

EMBRAPA ACOMPANHA A PRIMEIRA AUDITORIA DA PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA PARA PROCESSAMENTO

A Produção Integrada de Uva para Processamento (PIUP) teve seu início efetivo de implantação, após a validação, com a realização dos cursos de habilitação para responsáveis técnicos e auditores, no período de 29/05 a 08/06/17. Vencida esta etapa, as empresas interessadas em aderir ao sistema começam a dar os primeiros passos rumo à certificação. Assim, ocorreu no dia 24/10/2017 a primeira auditoria da PIUP na vinícola Ravanello, em Gramado, RS. A Vinícola Ravanello havia participado do processo de validação das Normas a partir de 2014 e, desde então, já vinha adotando o sistema. Nesse momento, foi realizada a auditoria para a etapa campo, cujo processo está a cargo da empresa Certifica Instituto de Qualidade e, em fevereiro de 2018 o processo de certificação deverá ser concluído por ocasião da realização da auditoria na etapa indústria.



Figura 1. Reunião de abertura do processo de auditoria do sistema PIUP na vinícola Ravanello, 24/10/2017, Gramado, RS. Crédito: Samar V. da Silveira

O processo de auditoria na etapa iniciou com uma reunião de nivelamento, durante a qual os itens do check list do sistema PIUP foram todos abordados. Na sequência, foi realizada uma visita ao vinhedo da empresa e às instalações pertinentes aos itens do check list da etapa campo, permitindo, assim, a checagem dos mesmos.



Figura 2. Visita de inspeção em campo: auditoria do Sistema PIUP na Vinícola Ravanello, 24/10/2017, Gramado, RS. Crédito: Samar V. da Silveira

Após esta etapa, foi realizada a reunião da equipe auditora, para então, comunicar aos representantes da empresa, na reunião de encerramento, os resultados da auditoria, onde

da Silva (auditor e especialista). Da equipe avaliadora do CGCRE, participaram Altamiro de Oliveira Filho (avaliador filho) e Emilio Bocchino (especialista). Como observadores, estiveram presentes Samar Velho da Silveira (Presidente da Comissão Técnica PIUP) e Rafael Batista Zortea (Treinando do CGCRE).

Cumprindo a programação para atingir um nível de excelência ainda maior, neste ano a vinícola Ravanello pretende certificar os vinhos produzidos com uvas próprias, das cultivares Cabernet Sauvignon, Merlot e Chardonnay e, a partir do ano seguinte, estender a certificação para as uvas dos seus fornecedores em Santana do Livramento, Encruzilhada do Sul e Vacaria, para as cultivares Tannat, Teroldego e Pinot Noir.

A produção de uva para processamento é um importante segmento gerador de emprego e renda no país, capaz de fornecer produtos – suco, vinho e espumante – com valor agregado. Prova disso é que, segundo dados do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin, 2017), exporta-se vinhos e espumantes para 31 países, destacando-se, em valores monetários, o Paraguai, Estados Unidos, Japão, China e Reino Unido. Os espumantes, categoria que obteve um incremento de 84% no valor comercializado no primeiro semestre desse ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, exemplificam bem à venda de rótulos de categoria superior para alguns destinos como Estados Unidos, China e Japão.

Essa condição só foi alcançada, também, devido ao desenvolvimento de tecnologias de ponta no Brasil. Todavia, devido ao rigor crescente do mercado externo em relação a produtos de qualidade, em conformidade com os requisitos da sustentabilidade ambiental e da segurança do alimento, mediante a utilização de tecnologias não-agressivas ao meio ambiente e à saúde humana, está posto o grande desafio de desenvolver e adotar sistemas de produção que, ao mesmo tempo, atendam a essas exigências e permitam boas produtividades.

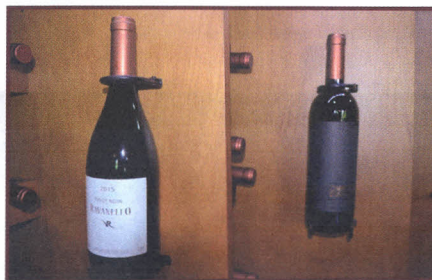


Figura 4. Vinhos finos elaborados na Vinícola Ravanello e que representam o nosso potencial em acessar mercados externos exigentes. Gramado, RS. Crédito: Samar V. da Silveira

foram mencionados os pontos fortes da empresa e os itens de não conformidades que precisam ser corrigidos até a realização da próxima auditoria, em fevereiro de 2018.

Após finalizada a última auditoria e uma vez que todos os itens das normas tenham sido classificados como em conformidade com a PIUP, a vinícola poderá então, usar o selo Brasil Certificado (Figura 1) nos vinhos auditados, obtendo assim, maior reconhecimento pelo seu produto.

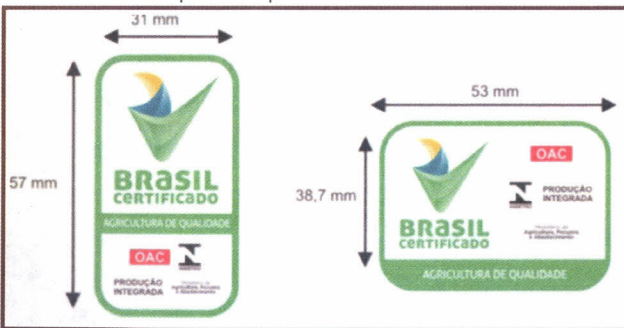


Figura 3. Selo da Produção Integrada, a ser utilizado em todos os produtos de origem agrícola certificados no Sistema PI.

Além da auditoria, a Vinícola também foi o espaço definido pelo INMETRO para a avaliação testemunha, em acordo com a Instrução Normativa N° 42, de 09 de novembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 14/11/2016. Esta Instrução Normativa traz as Normas Técnicas Específicas (NTE) para 13 culturas agrícolas: arroz, trigo, uva para processamento, amendoim, feijão, flores e plantas ornamentais, tomate de mesa tutorado, gengibre, inhame, taro, graviola, atemóia e pinha.

O INMETRO, como órgão acreditador do Sistema da Produção Integrada no Brasil, realiza uma avaliação testemunha para cada nova Norma Técnica publicada pelo MAPA e escolheu a PIUP nesse caso. Dessa forma, a auditoria na Vinícola Ravanello, além da equipe de auditores do organismo certificador, contou com a presença dos avaliadores da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE).

Participaram da equipe auditora Sérgio Torres da Silva (auditor líder); Nede lande Vaz

A adoção do sistema da Produção Integrada (PI) pelos viticultores e vinícolas é uma forma segura de vencer esses desafios. Esse sistema é definido como a produção econômica de uvas de alta qualidade, dando prioridade a métodos seguros do ponto de vista ecológico, os quais minimizam os efeitos secundários nocivos do uso de agroquímicos, de modo a salvaguardar o ambiente e a saúde humana (FAO/WHO, 1999).

Em sintonia com a preocupação setorial, diversas ações vêm sendo organizadas pela Embrapa para que possam produzir com melhor qualidade e maior segurança para o produtor e para o consumidor. Desde 1997, a Embrapa Uva e Vinho tem atuado com o sistema PI, inicialmente com a cadeia produtiva da maçã e, mais recentemente, com a uva para processamento, onde coordenou o desenvolvimento e validação das Normas, Manuais Técnicos e Documentos de Acompanhamento da PIUP, possibilitando, assim, a sua publicação através da IN 42 de novembro de 2016, pelo MAPA.

Referências:

IBRAVIN. **Exportações brasileiras de vinhos crescem 37% em volume no primeiro semestre.** Disponível em: <<http://www.ibravin.org.br/Noticia/exportacoes-brasileiras-de-vinhos-crescem-37-em-volume-no-primeiro-semester/302>>. Acessado em: 26 out. 2017.

FAO/WHO. **Understanding the Codex Alimentarius.** Rome, Italy: Food and Agriculture of the United Nations World Health Organization, 1999. Disponível em: < <http://www.fao.org/docrep/w9114e/w9114e00.HTM>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

Dr. Samar Velho da Silveira
Pesquisador Embrapa Uva e Vinho